

OS BENEFÍCIOS DA VISITAÇÃO PASTORAL NO CONTEXTO ADVENTISTA: IMPLICAÇÕES PARA A IGREJA, OS MEMBROS E O PASTOR

Tiago Marques¹
José Ricardo Ferrer²

Resumo: A visitação pastoral é uma marca registrada do ministério adventista. Entretanto, diante das múltiplas demandas, a prática é cada vez menos priorizada na agenda pastoral. Diante disso, surge a seguinte indagação: quais são os benefícios da visitação pastoral para a igreja, para os membros e para o pastor? Este é um estudo qualitativo e baseia-se nas ideias de autores que já discutiram o tema da visitação anteriormente, sem a intenção de esgotar o assunto. Em termos de objeto e procedimentos, é uma pesquisa bibliográfica. Por fim, constata-se que a visitação pastoral é relevante no contexto atual e traz diversas contribuições para a igreja, seus membros e o próprio pastor.

Palavras-chave: visitação pastoral; benefícios; pastor adventista; membro; igreja.

THE BENEFITS OF PASTORAL VISITATION IN THE ADVENTIST CONTEXT: IMPLICATIONS FOR THE CHURCH, ITS MEMBERS, AND THE PASTOR

Abstract: Pastoral visitation is a hallmark of Adventist ministry. However, in the face of multiple demands, this practice has increasingly become less prioritized in the pastoral agenda. In light of this, the following question arises: what are the benefits of pastoral visitation for the church, for its members, and for the pastor? This is a qualitative study based on the ideas of authors who have previously discussed the topic of visitation, without intending to exhaust the subject. In terms of object and procedures, it is a bibliographic research study. Finally, it is observed that pastoral visitation remains

¹ Graduando em Teologia no Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia da Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA). E-mail: tiago_marques@educadventista.org

² Doutor em Teologia pela Universidad Peruana Unión (UPeU) e doutor em Missão Urbana e Crescimento de Igreja pela Faculdade Teológica Sul-Americana (FTSA). Professor de Teologia Aplicada na Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA). E-mail: rferrerdel@gmail.com



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista:
implicações para a igreja, os membros e o pastor

relevant in the current context and brings various contributions to the church, its members, and the pastor himself.

Keywords: pastoral visitation; benefits; Adventist pastor; member; church.

LOS BENEFICIOS DE LA VISITACIÓN PASTORAL EN EL CONTEXTO ADVENTISTA: IMPLICACIONES PARA LA IGLESIA, LOS MIEMBROS Y EL PASTOR

Resumen: La visitação pastoral es una marca distintiva del ministerio adventista. Sin embargo, frente a las múltiples demandas, esta práctica ha sido cada vez menos priorizada en la agenda pastoral. Ante ello, surge la siguiente interrogante: ¿cuáles son los beneficios de la visitação pastoral para la iglesia, para los miembros y para el pastor? Este es un estudio cualitativo y se basa en las ideas de autores que ya han discutido el tema de la visitação anteriormente, sin la intención de agotar el asunto. En términos de objeto y procedimientos, se trata de una investigación bibliográfica. Finalmente, se constata que la visitação pastoral es relevante en el contexto actual y aporta diversas contribuciones a la iglesia, a sus miembros y al propio pastor.

Palabras clave: visitação pastoral; beneficios; pastor adventista; miembro; iglesia.

Submetido em: 07/04/2026

Aprovado em: 01/05/2026

DOI: <https://doi.org/10.19141/1809-2454.kerygma.v21.n1.pe2128>



INTRODUÇÃO

A visitação pastoral é defendida como sendo um dos aspectos mais relevantes do ministério adventista, sendo um elemento essencial para o desenvolvimento da igreja (Igreja Adventista do Sétimo Dia, 2025, p. 33; Associação Ministerial da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 2010, p. 128). Porém, nem sempre a prática tem acompanhado essa orientação. Os resultados da Pesquisa Global de Membros da Igreja — realizada em 2022 e 2023 com a participação da membresia mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia³ — apontam que a visitação pastoral tem sido uma prática negligenciada. No território da Divisão Sul-Americana, 41% dos membros entrevistados responderam que nunca receberam uma visita pastoral.

Alguns fatores ajudam a explicar esse quadro, como a criação de perspectivas sobre o ministério que não favorecem a prática, a inadequação na formação dos pastores, a dispersão da atenção pelo uso da tecnologia, além de uma resistência ao reconhecimento da utilidade dessa prática (Valentim, 1980, p. 10; Arrais, 2011, p. 65; Steger, 2020, p. 35; Wilson, 1963, p. 9, White, 2007a, p. 310). Cabe, portanto, refletir sobre os benefícios da visitação pastoral para a igreja, para os membros e para o pastor, na atualidade, sendo o objetivo deste artigo identificá-los.

Dada a relevância da visitação pastoral para o ministério adventista, muitos autores escreveram sobre o tema. Para isso, a pesquisa fundamenta-se em literatura cristã que aborda o tema da visitação pastoral, com destaque, em particular, para as obras de Ellen G. White, dada sua relevância no contexto adventista, bem como a contribuição de Paulo Nogueira em *Visitação Eficaz* (2020) e artigos das revistas *Ministério* e *Ministry*. Esta pesquisa é qualitativa e baseia-se nas ideias de autores que discutiram o tema da visitação pastoral e seus benefícios.

O artigo está dividido em dois tópicos principais. O primeiro deles apresenta uma breve, porém importante, fundamentação bíblica para a visitação pastoral. O segundo, por sua vez, se concentra em identificar quais são os benefícios da prática da visitação pastoral, para tanto, este tópico está subdividido em três subtópicos, nos quais,

³ Os dados coletados e analisados nessa pesquisa têm como objetivo, apresentar um retrato fidedigno da situação da igreja de maneira que ela possa avaliar seu trabalho e seguir focada na pregação do Evangelho a todo mundo. Os resultados são disponibilizados em Relatórios individuais da Divisão ou em forma de Relatório de Meta-Análise, no site do Setor de Arquivos, Estatística e Pesquisa (ASTR) da Associação Geral, no seguinte endereço: <https://www.adventistresearch.info/wp-content/uploads/SAD-GCMS-Public.pdf>.



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

inicialmente, serão identificados os benefícios da visitação para a igreja, em seguida para os membros e, por último, para o pastor.

A VISITAÇÃO NO MINISTÉRIO DE CRISTO

Por meio das narrativas documentadas no Novo Testamento, a prática da visitação é evidenciada. Ao observar toda essa movimentação de Jesus, Nogueira (2020, p. 19) afirma que “o ministério de Jesus foi marcado por constante movimento de um lugar para outro, visitando as pessoas necessitadas, atendendo aos seus anseios e demonstrando-lhes compaixão”. Ao longo dos Evangelhos, Jesus é apresentado realizando visitas pastorais de propósito missionário.

Ele visita a casa de Pedro e, nessa ocasião, cura a sogra deste que se encontrava enferma (Mt 8:14 e 15; Mc 1:29-31; Lc 4:38-39). Posteriormente, os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas relatam a visita de Jesus à casa de Jairo, chefe da sinagoga, com o propósito de ressuscitar sua filha (Mt 9:23-26; Mc 5:35-43; Lc 8:49-56). O evangelista João também descreve Jesus dirigindo-se a Betânia para visitar Marta e Maria e ressuscitar seu amigo Lázaro (Jo 11).

Na visita a Zaqueu, Cristo informa ao cobrador de impostos que era plano Dele se hospedar em sua casa (Lc 19:1-10). Outro relato de visita planejada de Jesus é sua presença no banquete de Simão, onde Jesus entrou “na casa do fariseu e tomou lugar à mesa” (Lc 7:36). Nesta ocasião, Jesus é visto ensinando a Simão sobre a importância de expressar gratidão e amor pelo perdão divino (v. 43), bem como expressando à mulher que o ungiu a certeza de que havia sido perdoada (v. 47). Tais exemplos, apesar de não serem exaustivos, são providenciais em demonstrar que: Jesus também realizava visitas planejadas, e que Ele utilizava todas as visitas como maneira de ministrar a salvação.

A prática da visitação foi transmitida aos discípulos (Queiroz, 2011, p. 8). Por ocasião do envio dos doze discípulos, Jesus lhes fornece instruções específicas que envolvem a visitação aos lares israelitas:

A estes doze enviou Jesus, dando-lhes as seguintes instruções: Não tomeis rumo aos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos; mas, de preferência, procurai as ovelhas perdidas da casa de Israel; [...] E, em qualquer cidade ou povoado em que entrardes, indagai quem neles é digno; e aí ficai até vos retirardes. Ao entrardes na casa, saudai-a; se, com efeito, a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; se, porém, não o for, torne para vós outros a vossa paz (Mt 10: 5, 6, 11 e 12).



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

O evangelista Lucas relata que, por ocasião do envio dos setenta (Lc 10:1-12), Jesus repete a instrução de visitar os lares (Lc 10:5), já apresentada no primeiro envio. Ao comentar sobre ambas as passagens, Sisemore (1990, p. 13) conclui que Jesus estava direcionando intencionalmente os discípulos aos lares de Israel.

A visitação perpassou os relatos dos evangelhos e se tornou uma prática constante na igreja apostólica. O livro de Atos revela um constante movimento de visitação durante esse período, algumas destas visitas são elencadas a seguir: Pedro visitando o centurião Cornélio e sua família (At 10:23-25), Filipe realizando uma visita itinerante ao eunuco etíope (At 8:26, 29-31), Ananias visitando Saulo, quando este estava no processo de conversão (At 9:17) e Paulo, por sua vez, planejando visitar os recém-convertidos durante a sua segunda viagem missionária (At 15:36).

A partir desta constatação, percebe-se que a visitação foi uma prática relevante nos momentos iniciais da igreja apostólica, mostrando que o cuidado relacional e do acompanhamento espiritual, que são elementos fundamentais para a prática pastoral da visitação. Embora os relatos bíblicos citados não configurem o conceito de visitação pastoral contemporâneo, evidenciam o princípio teológico da presença intencional que deve marcar a relação entre membros e para o pastor para além do ambiente da igreja.

BENEFÍCIOS DA VISITAÇÃO PASTORAL

A visitação pastoral é parte da essência da atividade pastoral, devendo estar centralizada na vida do pastor (Santos, 1995, p. 29; Steger, 2020, p. 35; Igreja Adventista do Sétimo Dia, 2025, p. 33). Quando levada a sério e colocada em prática, a visitação pastoral agrega diversos benefícios à igreja como um todo. Nesse sentido, ao relatar sua experiência pessoal sobre a visitação pastoral e os benefícios advindos de tal prática, Nogueira (2020, p. 58) declara:

Quando abrimos a Bíblia e oramos com os membros visitados, eles estão se nutrindo espiritualmente. Uma vez fortalecida a comunhão com Deus, isso poderá se refletir na fidelidade ao Senhor e no engajamento na missão. Em minha experiência, nas igrejas que desenvolvi esse trabalho sistemático e intencional de visitação, houve expressivo crescimento nas entradas de dízimos e ofertas, e também no evangelismo. Passei a batizar mais pessoas e fazer novos discípulos.

Steger (2020, p. 35) acrescenta o pensamento de que o próprio pastor também se beneficia quando a visitação é posta em prática: “sem uma profunda experiência espiritual



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

com Deus, a visitação se tornará simplesmente uma reunião social. As interações entre pastor e membros devem motivar maior espiritualidade por parte de todos os envolvidos”. O exercício da visitação por parte do pastor trará benefícios para a igreja, os membros e para o próprio líder. Diante dessa realidade, esta pesquisa passa a discorrer, a partir deste ponto, sobre alguns dos benefícios disponíveis a cada um deles.

Benefícios para a igreja

A implementação da visitação pastoral auxilia no desenvolvimento da fidelidade. Em relação ao desenvolvimento da igreja, Nogueira destaca que, em sua experiência pastoral, a utilização de um cronograma de visitação pastoral resultou em um crescimento considerável da fidelidade nas igrejas que pastoreou, evidenciado no aumento da benevolência dos irmãos (Nogueira, 2020, p. 58). Em consonância com essa perspectiva, Sim (1999, p. 23) argumenta que “a visitação pastoral é fundamental para comunicar a relevância da mordomia”.

Outra grande contribuição da visitação pastoral tem a ver com a formação e desenvolvimento missionário da igreja. Nogueira (2020, p. 58) relata que uma segunda área, que foi afetada positivamente através da prática da visitação, foi o engajamento missionário. Segundo ele, o resultado último desse crescimento foi o acréscimo de novos discípulos ao corpo da igreja por meio do batismo (Nogueira, 2020, p. 58). Lawrence (2008, p. 17) compactua com essa ideia ao declarar que “a visitação pode realizar o que grandes campanhas evangelísticas não conseguem”.

Ainda sobre o envolvimento da igreja na missão, Lawrence (2008, p. 17) explica que a presença do pastor junto à igreja, por meio da visitação, leva os membros a cumprirem suas atividades sem a necessidade de persuasão ou coerção. Ao escrever sobre a importância da visitação para o evangelismo, White (2007b, p. 641) testifica que o sucesso em engajar a igreja na missão e levá-la a desenvolver suas atividades tem a ver com a maneira como o pastor “dirige a obra fora do púlpito”, ou seja, a maneira como ele desenvolve a visitação. White (2007b, p. 641) ainda afirma que, se ele, o ministro, conduz a visitação “de maneira apropriada [...] realizará dez vezes mais do que aquele que limita seu labor ao púlpito”.

Além dos benefícios citados anteriormente, é necessário considerar o desenvolvimento e/ou fortalecimento do cuidado mútuo, também conhecido como pastoreio compartilhado. Ao observar o trabalho ativo de seu pastor no processo de



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

visitação, os membros, principalmente os líderes, tendem a sentir-se motivados a realizar visitas e a manter o cuidado mútuo, desenvolvendo assim uma igreja unida, receptiva e calorosa (Steger, 2020, p. 35).

Nogueira corrobora com essa ideia ao afirmar que a visitação pastoral é uma ferramenta capaz de quebrar distâncias e formar novos vínculos entre o visitado, a igreja e o pastor (Nogueira, 2020 p. 58). Sob essa perspectiva, argumenta-se que “melhorar a camaradagem é um dos aspectos mais importantes da visitação” (Sisemore, 1990, p. 115). Cumpre destacar que a visita do pastor também contribui para o desenvolvimento da igreja através da formulação e pregação de sermões que atendam às necessidades da igreja, afinal, ao realizar a visitação, o pastor terá em “primeira mão o conhecimento das necessidades espirituais da igreja” (Associação Ministerial da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 2010. p. 132).

Steger (2020, p. 35) afirma que é essencial levar a igreja a crescer e se fortalecer por meio da visitação pastoral. Arrais, por sua vez, aponta que a forma mais simples de atingir esse objetivo é por meio da pregação intencional. Segundo ele, a igreja é composta por pessoas de diferentes classes sociais, que enfrentam problemas das mais diferentes ordens. Sendo assim, durante cada visita, o pastor tem a oportunidade de criar sermões que ajudem a igreja em suas necessidades mais comuns (Arrais, 2011, p. 70).

Além disso, o ato de visitar a membresia possibilita a entrega de alimento sólido à igreja, resultando em maior confiança em Deus e maior disposição para obedecer à Sua vontade conforme revelada na Bíblia (Steger, 2020, p. 35). Dessa maneira, é possível considerar que a presença do pastor, através do processo da visitação, realizará grande impacto na igreja, e que a partir da sistematização da mesma, o pastor terá a oportunidade de se inteirar e solucionar as necessidades da igreja (Santos, 1995, p. 26, 29; Lawrence, 2008, p. 18; Nogueira, 2020, p. 49).

Benefícios para o membro

Uma vez que a visitação pastoral se trata de um processo pessoal, é coerente afirmar que esse processo desenvolverá benefícios pessoais na vida do membro que é visitado. A visitação pastoral proporcionará o estabelecimento de relações amistosas entre o pastor e o membro. Segundo Campbell (2013, p. 18), a visitação pastoral tem como um de seus objetivos centrais a construção de relacionamentos significativos. Sobre essa construção de relacionamento, Steger (2020, p. 35) destaca que a realização de visitas



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

pastorais serve para fortalecer o relacionamento entre o pastor e as ovelhas. Ele também aponta que esse fortalecimento não decorre apenas pelo fato de o pastor conhecer o seu rebanho, mas também do rebanho conhecer melhor o seu pastor (Steger, 2020, p. 35).

Além disso, a visita pastoral funciona como meio de oferecer apoio específico em momentos críticos, contribuindo para a resolução das crises vividas pela membresia. Sisemore salienta que, após conquistada a confiança, o pastor pode, através da observação e mesmo da conversação, descobrir os problemas pelos quais os membros estão passando e ajudá-los logicamente a solucionar tais problemas (Arrais, 2011, p. 70). Uma vez que o pastor visitador se torna amigo do membro, esse membro tem maior probabilidade de procurar nos momentos de crises e dificuldades, ao ser criado um vínculo de amizade entre membro e pastor, que faz com que o pastor não seja visto como um estranho, mas sim como um amigo que está ali para ajudar (Lawrence, 2008, p. 18; Campbell, 2013, p. 19; Steger, 2020, p. 35).

Outro aspecto importante da visitação pastoral está relacionado ao ensino, pois é por meio da visitação e do contato próximo que as ovelhas podem se beneficiar dos ensinamentos transmitidos pelo pastor. A esse respeito, White afirmou categoricamente que o trabalho do pastor não se limita ao púlpito, mas também deve ser continuado nos lares (White, 2007b, p. 641). Noutro exemplo, ao discutir a necessidade de os pastores realizarem visitas, White (2007a, p. 309) enfatiza claramente a necessidade de os pastores ensinarem os membros nas suas casas, afirmando: “o pastor deve fazer visitas de casa em casa entre o seu rebanho, ensinando, conversando, e orando com cada família, e zelando pelo bem-estar de suas almas”.

Entre os vários ensinamentos que um pastor pode transmitir durante uma visita está como e por que conduzir o culto em casa (Sisemore, 1990, p. 117). Outros pontos que podem ser destacados como oportunos para o pastor ensinar durante a visitação, e que certamente beneficiarão o membro, são: o ensino da Bíblia, o ensino do estilo de vida saudável, o ensino da prática da reforma de saúde, e o ensino da prática da mordomia cristã, bem como da sua importância (White, 2007b, p. 262, 350, 437; White, 2007a, p. 231; White, 2007c, p. 451; Sim, 1999, p. 23). A partir dessa compreensão, a prática da visitação “ajuda a estimular” o desenvolvimento da “vida espiritual dos membros” (Associação Ministerial da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, 2010, p. 132).

Cabe ainda ressaltar a importância da visitação pastoral para o fortalecimento do membro e, por conseguinte, de sua família. Ao encontro dessa ideia, Sisemore (1990, p.



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

116) salienta que, por ocasião de uma visita, o pastor tem a oportunidade de fortalecer a vida familiar. Comentando sobre a importância da visitação para o fortalecimento, Steger (2020, p. 35) fez a afirmação de que “a visitação proverá força neste momento em que o mundo está prestes a desmoronar e segurança nesta época em que não sabemos o que o dia seguinte poderá trazer”.

A importância do fortalecimento através da visitação pode ser vista no ministério do apóstolo Paulo, haja vista a sua declaração registrada em Atos 15:36, diz o apóstolo: “voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como passam”, a visitação era uma prática comum no ministério do apóstolo Paulo, tendo como motivação fortalecer e firmar os cristãos (White, 2007b, p. 337; Santos, 1995, p. 26-27).

Dessa forma, é possível concluir que a prática da visitação pastoral beneficia de maneira significativa os membros da igreja, contribuindo para o seu fortalecimento espiritual, relacional e familiar. Tornando-se assim um elemento essencial para o bom andamento do ministério pastoral (Steger, 2020, p. 35).

Benefícios para o pastor

A visitação pastoral traz benefícios para todos os envolvidos neste processo. Inclusive para o próprio agente visitador, neste caso, o pastor. É bem verdade que, de maneira geral, o pastor já é beneficiado indiretamente com todos os benefícios oriundos da visitação listados até aqui. Entretanto, Steger (2020, p. 35) salienta que o fato de essa área ser tão essencial ao ministério faz com que haja maior desenvolvimento daqueles que se envolvem diretamente na visitação. Corroborando essa perspectiva, Lopes (2020, p. 11) diz que a “visitação é mais do que apenas um elemento importante do ministério; ela praticamente define o que é ser pastor”.

Além disso, a visitação pastoral permite que o pastor se desenvolva melhor no ministério da pregação. Rocha (1998, p. 25) afirmou que “a visitação se torna uma atividade imprescindível para que outras, como a de pregador, por exemplo, achem o seu significado”. Miller (2006, p. 18) e Steger (2020, p. 35) convergem com este pensamento e veem na visita pastoral a oportunidade de o pastor mapear a situação doutrinária de seu rebanho, para poder desenvolver pregações substanciais que atendam às necessidades percebidas nas visitas. Sendo assim, “o ato de pastorear o rebanho faz com que os sermões sejam originais, vividos e interessantes” (Arrais, 2011, p. 70).



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

Em adição, o fato de ser um pastor visitador permitirá que o pastor cresça e seja fortalecido espiritualmente. Nogueira afirma que a visita é uma ocasião em que o pastor deve incentivar que os membros busquem ter maior comunhão com Deus (Nogueira, 2020, p. 58). De acordo com Steger (2020, p. 35), a busca por tal realização, é um marco diferencial na comunhão do próprio pastor com Deus, pois nessa busca “todo pastor rapidamente perceberá que, sem uma profunda experiência espiritual com Deus, a visitação se tornará simplesmente em reunião social”. Desta forma, a chave do sucesso na realização desta tarefa está na comunhão do próprio pastor com Deus (White, 2006, p. 233; Steger, 2020, p. 35). Soma-se a isso, o fato de que a busca pela comunhão com Deus, tende a gerar maior fortalecimento e crescimento do pastor em Cristo (White, 2008, p. 486).

Por conseguinte, ao proceder desta forma, o pastor visitador é percebido e reconhecido por sua igreja como um homem de Deus, sendo esta a maior de todas as honrarias concebidas ao homem (Nogueira, 2020, p. 18). Para Sisemore (1990, p. 15, 17), este reconhecimento advém do fato de os pastores visitantes serem identificados como “servos escolhidos de Deus” que, ao se aplicarem no “ministério da visitação”, se aproximam muito “do trabalho e do método usados pelo próprio Jesus”, o que, de acordo com Arrais (2011, p. 71), acaba gerando no próprio pastor, o “senso de realização” e mostra de fato o sentido para o qual entram no ministério.

Adicionalmente, a visitação pastoral fará com que o pastor tenha bons relacionamentos com os membros. Nesse contexto, Sisemore (1990, p. 15) argumenta que, por intermédio da visitação, o pastor poderá “cultivar relações harmoniosas” com os visitados e desenvolver um ambiente de “camaradagem”. Uma vez que haja confiança entre as partes, o pastor poderá ser uma forte influência para os visitados, achando caminho para o coração deles e então poderá “trabalhar com êxito por pais e filhos, rogando, advertindo, animando, segundo o caso o exigir”, o que por fim o ajudará a economizar tempo, pois não necessitará gastar tempo corrigindo problemas que poderiam ser evitados (Sisemore, 1990, p. 115; White, 2006, p. 558; White, 2007b, p. 347; Nogueira, 2020, p. 49).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, pode-se considerar que o ministério da visitação é de suma importância para o bom andamento e desenvolvimento da igreja e do próprio ministério



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

pastoral, apresentando uma ampla gama de benefícios oriundos da prática. No que diz respeito aos benefícios para a igreja e para os membros, constatou-se que a prática da visitação pastoral pode, dentre outros, auxiliar no aumento da fidelidade nos dízimos e ofertas, maior engajamento missionário, melhoramento da comunhão e do relacionamento na igreja, ensino pessoal das escrituras, e ajudas para solução de problemas específicos. Ademais, notou-se que todos esses benefícios reunidos levam a um benefício maior, o desenvolvimento da igreja e do membro.

Já para os pastores, constatou-se que a visitação é um dos componentes que confere significado ao ministério pastoral, e, por essa razão, exerce grande influência no desenvolvimento do ministério. Além disso, a visitação proporcionará ao pastor a oportunidade de desenvolver bons sermões, e de ter seu ministério aceito e reconhecido por parte da igreja, além de fomentar uma comunhão mais profunda com Deus.

Diante disso, é possível considerar que os benefícios desenvolvidos ao longo deste trabalho proporcionarão que os grupos estudados possam seguir se desenvolvendo na carreira cristã, demonstrando a necessidade de todos os pastores colocarem em prática o ministério da visitação.

Tabela 1 — Benefícios da visitação pastoral

Beneficiado	Tipo de Benefício	Desdobramentos	Autor (es)
Igreja	Desenvolvimento da Fidelidade.	Crescimento dos Dízimos e Ofertas.	Nogueira; Sim.
	Engajamento Missionário.	Novos discípulos (batismos).	Lawrence; Nogueira; White.
	Pastoreio Compartilhado.	Cuidado mútuo, união.	Sisemore; Steger.
	Sermões Intencionais.	Pregações consoante à necessidade da Igreja, maior disposição em obedecer à Palavra de Deus.	Arrais; Steger.
Membro	Relacionamento Ovelha e Pastor.	Construção e Fortalecimento dessa relação.	Campbell; Steger.
	Apoio em momentos difíceis.	Confiança e apoio à resolução de problemas.	Campbell; Sisemore; Steger.
	Ensino Prático do Cristianismo.	Demonstrar como devem ser as práticas diárias do viver cristão: reforma de saúde, estudo da Bíblia, culto familiar, mordomia cristã, etc.	Sim; Sisemore; White.



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

	Fortalecimento	Visitação provê força e segurança.	Sisemore; Steger; Tavares; White.
Pastor	Maior desenvolvimento no Ministério Pastoral.	Desenvolve e define o pastor.	Lopes; Steger.
	Desenvolvimento da comunhão com Deus.	Crescimento e fortalecimento do próprio pastor em Cristo.	Steger; White.
	Reconhecimento da Igreja.	Igreja reconhece o seu pastorado e identifica o pastor como sendo um homem de Deus.	Nogueira; Sisemore.
	Bons relacionamentos.	Confiança, respeito, maior influência, economia de tempo, não precisando corrigir problemas constantemente.	Nogueira; Sisemore; White.

Fonte: elaborado com base nos autores citados.

À luz das evidências demonstradas, a visitação pastoral não deve ser negligenciada, mas considerada como um componente essencial da identidade pastoral adventista. A recuperação intencional dela mostra-se crucial para o fortalecimento da igreja, da membresia e do próprio pastor.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, J. **Procura-se um bom pastor**: características, habilidades e atitudes essenciais de um líder de igreja. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL DA ASSOCIAÇÃO GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA. **Guia para ministros adventistas do sétimo dia**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2010.

CAMPBELL, M. W. The art of the pastoral visit. **Ministry**, v. 85, n. 7, p. 18-20, 2013. Disponível em: <https://cdn.ministrymagazine.org/issues/2013/issues/MIN2013-07.pdf>. Acesso em: 12 maio 2026.

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. **Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2025.

LAWRENCE, E. A. Cómo construir relaciones por medio de la visitação pastoral. **Ministério adventista**, ano 56, n. 330, p. 17-18, 2008. Disponível em: <https://ministeriopastoral.com.br/como-construir-relaciones-por-medio-de-la-visitacion-pastoral>. Acesso em: 4 maio 2026.

LOPES, B. Cuide de sua comunidade: a visitação em tempo de pandemia. **Ministério**, ano 92, n. 551, p. 11-13, 2020. Disponível em: https://storage.googleapis.com/data.cpb.com.br/acervos/Ministerio/2020/09/MIN_A2020_M09.pdf. Acesso em: 4 maio 2026.



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista: implicações para a igreja, os membros e o pastor

MILLER, P. El pastor y la visitación. **Ministério adventista**, ano 53, n. 321, p. 17-19, 2006. Disponível em: <https://ministeriopastoral.com.br/el-pastor-y-la-visitacion>. Acesso em: 4 maio 2026.

NOGUEIRA, P. **Visitação eficaz**: um guia para pastores, anciões e diaconato. 2. ed. São Paulo: Grafsol, 2020.

QUEIROZ, R. L. Visitas de esperança. **Ministério**, ano 83, n. 497, p. 8, 2011. Disponível em: <https://ministeriopastoral.com.br/visitas-de-esperanca>. Acesso em: 4 maio 2026.

ROCHA, J. M. De casa em casa. **Ministério**, ano 69, n. 3, p. 24-27, 1998. Disponível em: https://storage.googleapis.com/data.cpb.com.br/acervos/Ministerio/1998/05/MIN_A1998_M05.pdf. Acesso em: 4 maio 2026.

SANTOS, Z. A. Apascentar ainda é preciso. **Ministério**, ano 65, n. 10, p. 26-29, 1995. Disponível em: <https://ministeriopastoral.com.br/apascentar-ainda-e-preciso>. Acesso em: 4 maio 2026.

SIM, C. K. Why pastoral visitation? **Ministry**, v. 72, n. 5, p. 22-23, 1999. Disponível em: <https://cdn.ministrymagazine.org/issues/1999/issues/MIN1999-05.pdf>. Acesso em: 4 maio 2026.

SISEMORE, J. T. **O ministério da visitação**. 4. ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1990.

STEGER, W. Prática indispensável. **Ministério**, ano 92, n. 551, p. 35, 2020. Disponível em: <https://ministeriopastoral.com.br/pratica-indispensavel>. Acesso em: 4 maio 2026.

TAVARES, C. O Pastor ideal: Paulo e o paradigma. **Ministério**, ano 92, n. 552, p. 25-27, 2020. Disponível em: https://storage.googleapis.com/data.cpb.com.br/acervos/Ministerio/2020/11/MIN_A2020_M11.pdf. Acesso em: 4 maio 2026.

VALENTIM, J. P. O pastor e a arte olvidada da visitação. **O ministério adventista**, ano 46, n. 5, p. 8-11, 1980. Disponível em: <https://ministeriopastoral.com.br/o-pastor-e-a-arte-olvidada-da-visitacao>. Acesso em: 4 maio 2026.

WHITE, E. G. **Testemunhos para a igreja**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2006. v. 3. Disponível em: <https://egwwritings.org/read?panels=p1958.2109&index=0>. Acesso em: 18 abr. 2024.

WHITE, E. G. **Obreiros evangélicos**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007a. Disponível em: <https://egwwritings.org/book/b1736>. Acesso em: 10 mar. 2024.

WHITE, E. G. **Evangelismo**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007b. Disponível em: <https://egwwritings.org/read?panels=p11095.2458&index=0>. Acesso em: 9 maio 2024.

WHITE, E. G. **Conselhos sobre o regime alimentar**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007c. Disponível em: <https://egwwritings.org/pdf/b11093/p1>. Acesso em: 3 abr. 2024.



Os benefícios da visitação pastoral no contexto adventista:
implicações para a igreja, os membros e o pastor

WHITE, E. G. **Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008. Disponível em: <https://egwwritings.org/pdf/b11099/p1>. Acesso em: 18 abr. 2024.

WILSON, R. A. O pastor e a visitação pessoal. **O ministério adventista**, ano 28, n. 1, p. 8-10, 1963. Disponível em: https://storage.googleapis.com/data.cpb.com.br/acervos/Ministerio/1963/01/MIN_A1963_M01.pdf. Acesso em: 4 maio 2026.